JORNAL Comércio

Porto União/SC | União da Vitória/PR
Ano 95 | Edição **6831 | R$ 9,99**
Sexta-Feira, 19 de Setembro
Sábado, 20 de Setembro
Domingo, 21 de Setembro de 2025



ESTUDO ALARMANTE

Pela primeira vez na história, há mais crianças e adolescentes obesos no mundo do que desnutridos. A informação foi revelada no início de setembro pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) com base no relatório "Alimentando o Lucro: Como os Ambientes Alimentares estão Falhando com as Crianças"

PÁGINA 04

3º FINDI DA FAMÍLIA

GRUPO VERDE VALE DE COMUNICAÇÃO

- *Playground;*
- *Adoção de pets;*
- *Encontro de carros antigos;*
- *Brincadeiras;*
- *Música boa;*
- *e bons momentos!*

08 NOV PRAÇA CORONEL AMAZONAS

PROJETO DE LEI VAI FACILITAR ABERTURA DE EMPRESAS EM SANTA CATARINA

Texto aprovado pela ALESC garante liberdade econômica ao modernizar o ambiente de negócios

| Por Agência Catarinense de Notícias



Foto: Ricardo Wolffenbüttel/Arquivo/Secom

Desburocratizar e simplificar a abertura de empresas, bem como estimular o desenvolvimento de atividades econômicas em Santa Catarina. Este é o objetivo do Projeto de Lei (PL) que cria o Programa Estadual de Modernização do Ambiente de Negócios Catarinense. O texto foi aprovado na Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc) na terça-feira, 16, e agora segue para sanção do governador Jorginho Mello.

O Programa Estadual de Modernização do Ambiente de Negócios Catarinense prevê uma série de alterações para facilitar o empreendedorismo. Os pilares do projeto são a liberdade econômica, a desburocratização para abertura de novos negócios e a promoção de segurança jurídica. A expectativa do Governo de Santa Catarina é destravar investimentos, estimular a economia e a geração de empregos.

O governador Jorginho Mello acredita que o projeto é um grande incentivo para o setor produtivo. "O objetivo do projeto é facilitar a vida do empresário e da empresária catarinense, reduzindo a burocracia e garantindo a liberdade econômica para quem deseja empreender. O Governo do Estado está dando um voto de confiança porque sabe que o empresário catarinense é sério e comprometido. Temos certeza de que a economia de Santa Catarina será ainda mais pujante, com mais segurança jurídica e incentivo ao empreendedorismo", destaca.

Projeto amplia rol de atividades econômicas consideradas de baixo risco

Uma das novidades previstas no projeto é a ampliação da lista de atividades econômicas consideradas de baixo risco. A medida beneficia diversas empresas que, dispensadas da necessidade de ato público de liberação, poderão iniciar a atividade com mais agilidade por meio de autodeclaração. Com o projeto, o número de atividades econômicas beneficiadas chegará a 896 – o texto considera as atividades cadastradas na Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE).

"A legislação atual exige das empresas, antes de começarem a funcionar, uma série de vistorias e liberações por órgãos de fiscalização. O novo projeto dispensa essa burocracia para aquelas atividades consideradas de baixo risco, que não representam dano potencial. Ou seja, simplifica para o empresário. É importante ressaltar, no entanto, que o projeto foi discutido com o Corpo de Bombeiros, Vigilância Sanitária, Instituto do Meio Ambiente, e demais órgãos, para garantir a segurança de trabalhadores, consumidores e também a preservação do meio ambiente", destaca o secretário de Estado de Indústria, Comércio e Serviços, Silvio Dreveck.

Conforme o projeto, a dispensa é apenas para o ato público de liberação. Ou seja, a fiscalização seguirá sendo executada. "A dispensa dos atos públicos de liberação não exime a atividade da fiscalização dos órgãos e das entidades competentes, em qualquer tempo ou enquanto forem exercidas atividades econômicas, para verificação do cumprimento dos requisitos necessários", diz o texto do projeto de lei.

Comitê poderá alterar a lista de atividades consideradas de baixo risco

A lista de atividades econômicas consideradas de baixo risco e dispensadas de ato público de liberação está incluída em anexo no projeto de lei. Estão contemplados, por exemplo, cultivo de frutas, grãos e hortaliças, confecção de roupas, comércios, serviços de manutenção, serviços financeiros e administrativos, atividades culturais e oferta de cursos, entre outras atividades econômicas.

Após a sanção do projeto de lei, no entanto, o rol de atividades beneficiadas poderá ser alterado por um comitê. Na prática, o Comitê para Gestão da Rede Estadual para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios de Santa Catarina (CGSIM-SC), também previsto no projeto de lei, será um órgão colegiado com participação de diversos entes a fim de deliberar sobre inclusões e exclusões de atividades na lista.

Com o comitê, eventual alteração ocorrerá de forma mais rápida, já que dispensa a necessidade de um novo projeto de lei. O órgão, contudo, deverá informar a Assembleia Legislativa (Alesc) em caso de atualização da lista. Segundo o projeto, o risco potencial será avaliado conforme a atividade econômica e/ou características da edificação. A regulamentação da lei definirá a composição do comitê.

"A criação de um comitê para deliberação acerca das atividades de baixo risco é um grande passo para a modernização do ambiente de negócios em Santa Catarina. Com menos burocracia e mais agilidade, o empreendedorismo catarinense ganhará um diferencial competitivo. Isso é fundamental para uma economia cada vez mais inovadora e vai destacar Santa Catarina a nível nacional e internacional", afirma Fernando Baldissera, presidente da Jucesc.



JORNAL Comércio
Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR)
CEP: 84600-180
Tel: (42) 3521-2050
CNPJ Matriz: 77.958.882/0001-27
CNPJ Filial: 77.958.882/0002-08
FUNDADO EM 11 DE JUNHO DE 1931

DIREÇÃO GERAL
Eduardo Carpinski
EDITOR-CHEFE
Rafael Peruzzo
GERÊNCIA
Andrews Batista
CONSELHO EDITORIAL
Sitamar Brittes

Redação
(42) 99823 - 0044
Comercial
(42) 3521 - 2050

Assinatura anual
Local: R$ 360,00 | Microrregião: R$ 600,00
Circulação
União da Vitória, Cruz Machado, Paulo Frontin e Porto União
FILIADO



Horóscopo

Previsão para a semana

João Bidu
joaobidu.com.br

ÁRIES | 21/03 a 20/04

Com a energia virginiana dominando seus dias, você tá só o sertanejo "Andar sempre preparado pra tudo"! Perrengues podem pintar, mas tende a se planejar, se reorganizar e evitar riscos bobos. O que você comenta? Corpo fechado!

TOURO | 21/04 a 20/05

A vida tá uma mãe: um chinelo atrás do outro na sua direção? É, podem rolar umas chineladas, mas Sol, Mercúrio e Vênus no paraíso trazem alegrias. Já o Eclipse pede pra realinhar seus desejos.

GÊMEOS | 21/05 a 20/06

As demandas familiares tendem a exigir mais de você, e tudo indica que vai se empenhar. Mas a casa pode cair, sobretudo após quarta. O Eclipse vem mostrar que é hora de ajustar as coisas no lar.

CÂNCER | 21/06 a 21/07

Você não deve passar frio pois pode estar sempre coberta de razão! Brincadeira à parte, momento de rever como se expressa. Família em destaque, com coisas boas rolando, mas furdunço também.

LEÃO | 22/07 a 22/08

Última semana de Marte na Casa 3, mas Mercúrio tá só começando, e aí pode ser o charme e simpatia em pessoa! – tende a sair pra comprar algo e voltar com 2 novos contatos e 4 convites de rolês.

VIRGEM | 23/08 a 22/09

Os astros pro seu signo: me ajuda a te ajudar, meu anjo! Afinal, pode ficar mais metódico e crítico. Mas seu jeito leal, prático e eficiente tende a compensar. Momento de refazer a imagem que passa. O que comenta? Vamo que vamo!

LIBRA | 23/09 a 22/10

Com alguns astros na Casa 12, além do Eclipse Solar, pode ser um período de introspecção e reflexão – keep calm e me erra, inferno astral! Após quinta, Mercúrio no seu signo te deixa mais sociável.

ESCORPIÃO | 23/10 a 21/11

Contratempos podem pintar, mas você ri da cara do perigo e dá a volta por cima! E além de persistência e disciplina pra buscar seus sonhos, tende a reorganizar prioridades. Notícia top em família!

SAGITÁRIO | 22/11 a 21/12

Ficar vendo a banda passar, como no clássico do Chico Buarque? Nada disso! Pode passar por maus bocados, mas tende a resolver seus B.O., fazer seu corre e receber ajuda. Sinal de boas notícias! O que comenta? Salve, salve!

CAPRICÓRNIO | 22/12 a 20/01

Sem tirar os pés do chão e com um baita foco, você tem tudo pra buscar realizações e experiências enriquecedoras. Alguns empecilhos podem pintar, mas é o momento ideal pra planejar e expandir. O que comenta? Vamo em frente!

AQUÁRIO | 21/01 a 19/02

Promete ser zero monotonia! Afinal, além de rolezinhos, viagem e novas experiências, transformações, renovação, desapegos e recomeços estão previstos. Tudo indica que você vai se reinventar! O que comenta? Quero!

PEIXES | 20/02 a 20/03

Tudo indica que vêm mudanças por aí, com você saindo do seu oceano e ficando mais fácil de lidar, sociável e conversante, Peixes. Fase também pra refletir e reestruturar seus relacionamentos.

adi ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS DIÁRIOS DO INTERIOR DO PARANÁ

Pelo Paraná

CÓDIGO DO EMPREENDEDOR

O deputado Alexandre Curi anunciou a criação do Código do Empreendedor Paranaense, que irá revisar mais de 21 mil leis estaduais para desburocratizar e simplificar a vida dos empresários. Em publicação recente, ele reforçou: "Menos burocracia, mais futuro para o Paraná". A iniciativa, já em andamento na Assembleia Legislativa, busca modernizar a legislação e incentivar o desenvolvimento econômico do estado.

Investimento

O prefeito Eduardo Pimentel anunciou um pacote de R$ 49,2 milhões em investimentos na Educação de Curitiba. Serão R$ 48 milhões destinados a obras em 11 escolas e CMEIs das regionais Boa Vista, Boqueirão, Matriz, CIC e Bairro Novo, e mais R$ 1,2 milhão para a compra de equipamentos tecnológicos, como notebooks e óculos de realidade virtual, que vão beneficiar diretamente 4,3 mil estudantes das 34 unidades de tempo integral.

Transporte público

A Prefeitura de Londrina entregou seis novos ônibus à empresa Londrisul, finalizando mais uma etapa da renovação da frota do transporte coletivo. Desde o início de 2025, já foram incorporados 102 veículos novos, totalizando R$ 85 milhões em investimentos. A frota municipal chega a 378 veículos, todos adaptados e metade com ar-condicionado.

Hospital da Criança

O Hospital da Criança de Maringá completou um ano com mais de 40 mil procedimentos realizados. A unidade já superou metas, com destaque para a antecipação do serviço de oncologia pediátrica, previsto apenas para 2027. Além de consultas, exames e cirurgias, o hospital iniciou atendimentos em UTI e ambulatório de doenças raras. A previsão para 2026 é ampliar leitos e consolidar serviços de maior complexidade.

100+

A Copel segue como a maior empresa do Paraná pelo Valor Ponderado de Grandeza (VPG), no ranking das 100 maiores da revista Amanhã e PwC Brasil. O desempenho acompanha o crescimento de 63% do PIB estadual entre 2018 e 2024, que atingiu R$ 718,9 bilhões. A Coamo manteve a liderança em vendas e a Rumo assumiu a terceira posição, à frente da Klabin. Treze novas companhias passaram a integrar a lista, como Compagas, Usina Santa Terezinha e Mili.

Crescimento econômico

O Paraná registrou um crescimento econômico de 6,1% no primeiro semestre de 2025, liderando o ranking nacional. O desempenho foi impulsionado pela expansão da agropecuária, com destaque para a produção de grãos e proteína animal. A indústria e o setor de serviços também apresentaram resultados expressivos, sustentados por um ambiente favorável a investimentos e políticas estaduais de incentivo.

PEC da Blindagem

Dezoito deputados federais do Paraná votaram a favor da PEC da Blindagem, que aumenta a proteção judicial de parlamentares. A medida, aprovada pela Câmara, retomou a votação secreta para a autorização de processos criminais contra deputados e senadores. A aprovação do voto secreto ocorreu após uma manobra regimental e foi alvo de críticas por favorecer a impunidade. O texto segue agora para o Senado.

Coluna publicada simultaneamente em 24 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br

Da Redação ADIPR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br

UNICEF ALERTA PARA AVANÇO DA OBESIDADE INFANTIL; NUTRICIONISTA DÁ DICAS AOS PAIS

Crianças e adolescentes estão se alimentando pior, e os ultraprocessados são os principais vilões

Por Ivana Caroline Porn

Foto: Freepik



Pela primeira vez na história, há mais crianças e adolescentes obesos no mundo do que desnutridos. A informação foi revelada no início de setembro pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) com base no relatório "Alimentando o Lucro: Como os Ambientes Alimentares estão Falhando com as Crianças".

Com levantamento de dados em mais de 190 países, o estudo aponta que, atualmente, 1 em cada 10 crianças e adolescentes – cerca de 180 milhões – estão obesas. De 2000 para cá, a taxa de crianças entre 05 a 19 anos consideradas desnutridas caiu de 13% para 9,2%, enquanto que, no mesmo período, a taxa de obesidade saltou de 3% para 9,4%. Com isso, a obesidade superou a desnutrição como principal forma de má nutrição em todas as regiões do mundo, com exceção da África Subsaariana e Sul da Ásia.

Os dados, entretanto, não atestam que crianças e adolescentes estão comendo mais, mas sim que estão se alimentando pior. "Milhões de crianças e adolescentes estão crescendo em ambientes onde bebidas açucaradas, lanches salgados e doces e fast foods, incluindo alimentos e bebidas ultraprocessados, são altamente acessíveis e promovidos de forma agressiva. Esses ambientes alimentares não saudáveis estão gerando uma alimentação pobre em nutrientes e o aumento no sobrepeso e obesidade entre crianças e adolescentes, mesmo em países que ainda lutam contra a desnutrição infantil", aponta o relatório.

O estudo também conclui que, a depender da condição financeira geral do país, o perfil de crianças e adolescentes obesos muda. Nos países de baixa renda, os mais propensos ao excesso de peso pertencem às famílias com maior poder aquisitivo, capazes de arcar com maiores quantidades de alimentos. Nos países com renda média, o acesso à alimentos ultraprocessados é mais difundido, fazendo com que crianças e adolescentes de todas as classes sociais possam ficar acima do peso. Já em países ricos, segundo a Unicef, uma alimentação rica em ultraprocessados, por vezes mais baratos que os alimentos considerados saudáveis, é vista como um marcador de pobreza, e o excesso de peso tende a ser mais presente nas famílias mais pobres.

"A obesidade é uma preocupação crescente que pode impactar a saúde e o desenvolvimento das crianças. Os alimentos ultraprocessados estão substituindo cada vez mais frutas, vegetais e proteínas, justamente quando a nutrição desempenha um papel crítico no crescimento, desenvolvimento cognitivo e saúde mental das crianças", expõe Catherine Russell, Diretora Executiva do Unicef.

Obesidade x desnutrição

"Para uma pessoa ser considerada obesa, seu Índice de Massa Corporal (IMC) deve ser igual ou superior a 30 kg/m²", explica a nutricionista Caroline Vogel. "O IMC é calculado dividindo o peso da pessoa (em quilogramas) pela sua altura (em metros) ao quadrado, e o excesso de gordura corporal, que determina prejuízos à saúde, é a característica principal dessa condição. (...) O IMC infantil abrange curvas de crescimento e desenvolvimento – que são







encontradas na própria Caderneta de Saúde da Criança que acompanha a criança do nascimento até os 9 anos de idade".

Já uma pessoa é considerada desnutrida quando o corpo não recebe a quantidade necessária de nutrientes e energia, o que pode acarretar em um desequilíbrio com baixo peso corporal, deficiência de vitaminas e minerais, além de sintomas físicos como fraqueza, fadiga e comprometimento do sistema imunológico.

Porém, apesar de parecerem polos opostos, uma pessoa obesa também pode ser considerada desnutrida. "O que chamamos de desnutrição, na verdade é uma má nutrição. Existem sim indivíduos desnutridos com magreza extrema, mas também é perfeitamente possível que uma pessoa seja obesa e desnutrida ao mesmo tempo. Isso acontece quando o indivíduo consome muitos alimentos calóricos, mas de baixo valor nutricional, o que leva a um acúmulo de gordura corporal, mas também a uma carência de micronutrientes essenciais como vitaminas e minerais", relata a nutricionista.

O problema da má alimentação

Como citado pelo relatório, os alimentos ultraprocessados, ricos em açúcar, amido refinado, sal, gorduras não saudáveis e aditivos, são os grandes vilões da alimentação da população em geral, mas principalmente de crianças e adolescentes. Caroline concorda com a afirmação, e alerta que, além de serem hipercalóricos, esses alimentos também alteram os mecanismos de saciedade do organismo, influenciando um consumo exagerado.

Para a nutricionista, é crucial que os pais deem bons exemplos de alimentação para os filhos. "Os hábitos das crianças são influenciados diretamente pelos pais. As atitudes dos adultos em relação à alimentação refletem na forma como as crianças comem e na formação do paladar delas. Uma nutrição adequada na infância é fundamental para o desenvolvimento físico e cognitivo das crianças".

Foto: Freepik



Além disso, Caroline atesta que, quando os pais são permissivos ou negligentes com relação à nutrição dos filhos, uma série de problemas podem fazer com que essa criança adquira maus hábitos. Um deles é a falta de imposição, em que a criança decide o que consumir, o que abre brechas para escolhas pouco saudáveis. Outro problema é a falta de um horário regular para as refeições, o que pode fazer com que a criança deixe de reconhecer sinais de fome e saciedade, resultando em comportamentos alimentares desregulados. A falta de supervisão e de orientação durante as refeições também são hábitos que podem prejudicar a alimentação dos mais jovens.

Por serem prejudiciais à saúde, Caroline recomenda que a ingestão de ultraprocessados, principalmente na infância, seja a menor possível. "O que se come na infância não tem consequências apenas neste primeiro estágio da vida, mas pode transformar a saúde de uma pessoa a longo prazo. Não há uma quantidade segura de consumo para ultraprocessados, sendo a recomendação científica a evitação e o mínimo consumo possível. Alimentos ultraprocessados são criados para serem hiperpalatáveis e estimulam o sistema de recompensa do cérebro, o que pode levar ao consumo excessivo e ao desenvolvimento de doenças como obesidade, diabetes tipo 2, hipertensão e câncer. A recomendação geral é priorizar uma alimentação baseada em alimentos in natura e minimamente processados".

Caso uma criança já tenha adquirido o hábito do consumo de ultraprocessados, a nutricionista indica ser possível reverter o paladar, principalmente com uma reeducação alimentar familiar, e com a exposição dos pequenos a novos sabores e texturas, com suporte profissional, caso necessário. "Para estimular nas crianças o gosto por uma alimentação saudável, envolva-as no preparo de refeições, crie um ambiente agradável à mesa, ofereça alimentos variados e coloridos de forma criativa, e sirva de exemplo com seus próprios hábitos alimentares, evitando forçar a criança a comer ou usar eletrônicos durante as refeições", aconselha Caroline.



Foto: Arquivo pessoal/redes sociais

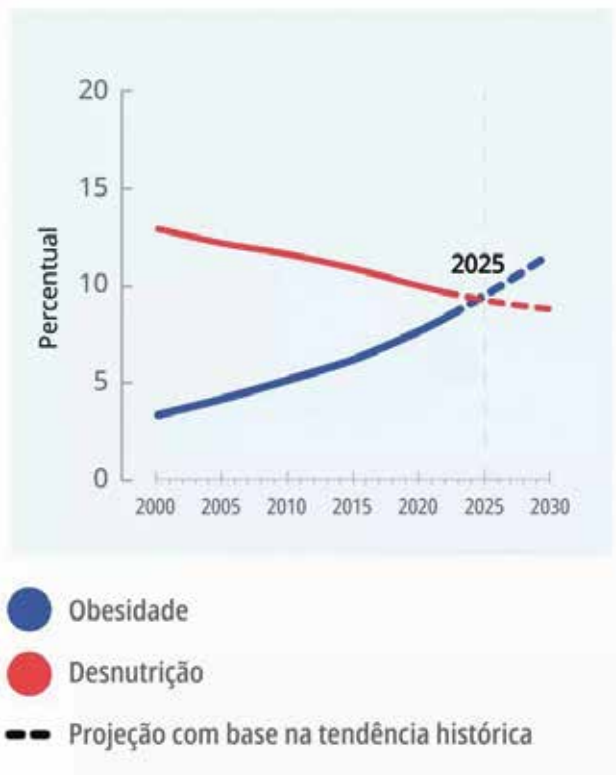
Caroline Vogel, nutricionista

GRUPO HOBI
HOBIMIX
CONCRETO E ARGAMASSA
VENDA DE AREIA, CONCRETO E ARGAMASSA
42 3521 1983
www.grupohobi.com.br

Foto: Unicef

FIGURA 2: **Tendências no percentual de crianças e adolescentes de 5 a 19 anos com (a) obesidade, (b) desnutrição e projeções para 2030, globalmente**

Fonte: Análise do UNICEF de dados do NCD-RisC para crianças e adolescentes de 5 a 19 anos.





Informando

Brittes Antônio Brittes
colunista@jornalocomercio.com

Paraná Rosa



Foto: Assessoria

O prefeito Ary Carneiro Júnior e a primeira-dama Magali Rochembach Carneiro, que comanda a secretaria de Ação Social, participaram em Curitiba do lançamento da 7ª edição do Paraná Rosa, ao lado da primeira-dama do Paraná, Luciana Saito Massa.

Concreto

O governador Jorginho Mello esteve recentemente em Canoinhas, quando inaugurou a revitalização da SC-477 com pavimento de concreto, da BR-280 à BR-116. Jorginho anunciou que estão sendo realizados os estudos para a pavimentação da SC-112, que liga Canoinhas a Timbó Grande.

Nomes

O governador Ratinho Júnior citou os nomes de Darci Piana, Alexandre Curi e Guto Silva em condições de concorrer a sua sucessão. Tudo indica que Ratinho é quem vai anunciar qual dos três vai ser o candidato. Ele entrega o cargo para o vice Darci Piana em abril de 2026.

Sucesso

O primeiro encontro de motociclistas do Restaurante Portal, em Porto União, Rota Biker Monumento 26 foi um sucesso total, superando todas as expectativas. Milhares de pessoas prestigiaram o evento.

Saúde

O prefeito de Porto União, Juliano Hassan, tem destacado que 3.280 pessoas não necessitaram viajar para outras cidades, como era feito antigamente. É mais saúde em casa na nossa cidade. Os exames médicos foram realizados aqui.

Disse

"Se ninguém te odeia, você está no caminho errado, porque o sucesso chateia, o talento incomoda e a energia boa, causa inveja". (Mário S. Cortella)

Primeira

Nunca tinha visto e nem ouvido falar, mas em União da Vitória aprovaram até Moção de Repúdio contra o presidente da Câmara Municipal. Os vereadores desta legislatura bateram até aqui o recorde de apresentarem moções. Leis apresentadas, muito poucas.

Cooperativismo

O deputado federal Valdir Cobalchini esteve em Chapecó conversando com o presidente da Aurora Coop, Neivor Canton. O cooperativismo em Santa Catarina reúne 4,7 milhões de associados e movimenta R$ 90 bilhões por ano, gerando empregos, renda e oportunidades para milhares de pessoas.

Participou

O vereador Luiz Alberto Pasqualin participou, no Centro Cultural 25 de Julho, do evento de escolha da Mais Bela Idosa e Mais Belo Idoso de Porto União. Elogiou a organização, que não mediu esforços para a realização desse evento.

[PeloEstado]

/peloestado — peloestado.com.br

PEC da Blindagem e as prioridades dos nossos parlamentares

"A Fecomércio de Santa Catarina lamenta a prioridade dada pelo Congresso Nacional à chamada PEC da Blindagem. Como representante do setor produtivo, a Federação entende que o Brasil possui uma série de pautas muito mais relevantes e urgentes a serem debatidas pelo Parlamento.

Entre os temas que deveriam ocupar o centro das atenções do Congresso, destacam-se a Reforma Tributária — que ainda gera incertezas e requer ajustes importantes —, a falta de regulamentação adequada das apostas eletrônicas, que movimentam bilhões sem o devido controle e têm causado impactos sociais preocupantes, além da necessidade urgente de modernização da máquina pública, hoje marcada pelo excesso de burocracia e pela baixa eficiência. Esses são desafios reais, que afetam diretamente a competitividade do país, o ambiente de negócios e o bem-estar da população."

Segue acima trecho na nota divulgada - sabiamente - pela instituição, que assim como a maioria da população brasileira, acredita que existem pautas bem mais relevantes para serem discutidas no congresso mas, que pelo visto, são bem menos interessantes para os interesses dos parlamentares que ali foram colocados pelo povo.

E há quem se orgulhe de ter votado a favor. Somente os deputados Ana Paula Lima (PT), Gilson Marques (Novo) e Pedro Uczai (PT) foram contra ao projeto que tem por objetivo proibir que o Supremo Tribunal Federal (STF) investigue deputados e senadores sem autorização prévia do Congresso Nacional. Ou seja, um projeto que blinda deputados e senadores de serem descobertos. O que há de se pensar, não é mesmo?

Na Alesc, o deputado Fabiano da Luz (PT) usou o plenário para criticar projetos que estão em discussão. Ele citou especificamente o Projeto de Lei (PL) 2.162/2023, que concede anistia aos envolvidos nos atos de 8 de janeiro de 2023; a PEC da Blindagem; e o retorno do chamado "orçamento secreto", modalidade de emendas ao orçamento declarada inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal (STF) por não atender ao critério de transparência.

Saúde joinvilense

Foto: PMJ/Divulgação



O prefeito Adriano Silva foi recebido, esta semana, pelo ministro Alexandre Padilha em reunião no Ministério da Saúde, em Brasília. O objetivo do encontro foi reforçar a importância do aumento de recursos para o custeio dos serviços oferecidos pela maior cidade de Santa Catarina.

Para Adriano, a área da Saúde é o maior desafio de todos os gestores públicos. Ele destacou ainda a importância da parceria entre os governos Federal, Estadual e Municipal para a implantação do Método Wolbachia, que se mostra como uma tecnologia promissora para o combate à dengue, zika e chikungunya. Joinville, que foi uma das primeiras cidades brasileiras a ser contemplada com o projeto, já concluiu a primeira etapa de soltura dos mosquitos e está na segunda fase.

Infraestrutura

O DNIT finalizou os serviços de revitalização da BR-280/SC, no Planalto Norte de Santa Catarina. Ao todo, foram recuperados 128 quilômetros da rodovia federal, contemplando os municípios de Mafra, Três Barras, Canoinhas, Bela Vista do Toldo, Irineópolis e Porto União, entre o km 178 e o km 306. O investimento do Governo Federal foi de aproximadamente R$ 275 milhões, com recursos do Novo PAC. As obras incluíram a recuperação das pistas e acostamentos, implantação de sinalização horizontal em todo o segmento, execução de melhorias de acessos e drenagem, além da conservação e manutenção rotineiras, como limpeza da pista, supressão vegetal e recuperação de guarda-corpos de pontes.

Safra Garantida

O Programa Safra Garantida SC já está em operação no Banco do Brasil e deve destinar R$ 84 milhões em subsídios para agricultores familiares nos próximos dois anos. A Secretaria de Estado da Agricultura e Pecuária (Sape) assinou, nesta quarta-feira 17, o Termo de Adesão com o banco para iniciar a operacionalização do programa também nessa rede bancária, que se soma ao sistema de cooperativas de crédito já habilitadas. A partir de agora, os produtores podem aderir ao programa diretamente nas agências do Banco do Brasil, além das cooperativas já parceiras: Sicoob Central SC/RS, Central Sicredi Sul/Sudeste, Central Cresol Baser, Cresol Central Brasil, Central Cresol Sicoper, Sulcredi Crediluz e CrediSeara.

Leilão

Durante a segunda edição da Boviexpo acontecerá o Leilão de Gado Geral e Reprodutores. O evento será realizado no dia 26 de setembro (sexta-feira), no Parque de Exposições Dr. Valmor Ernesto Lunardi, em Chapecó. A expectativa dos organizadores é movimentar o mercado com a oferta de mais de 250 animais, entre gado geral e reprodutores. A iniciativa tem como objetivo fomentar o desenvolvimento da pecuária regional, incentivar a melhoria genética dos rebanhos e proporcionar oportunidades de negócios entre produtores e compradores.



Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina

Produção e edição: *ADJ/SC - Jornalista Celina Sales*
Diagramação: *Celina Sales*
Contato peloestado@gmail.com
*Esta coluna é publicada nos jornais e portais associados a ADISC e a APJSC

HUSSEIN BAKRI COMEMORA APROVAÇÃO UNÂNIME DO PROJETO QUE REDUZ IPVA NO PARANÁ EM 45%

Da Assessoria

Foto: Assessoria



Por unanimidade, a Assembleia Legislativa aprovou na tarde desta terça-feira, 16, a redução de 45% na alíquota do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores, de 3,5% para 1,9% sobre o valor venal. Com essa medida, que vai beneficiar 3,4 milhões de proprietários em todo Estado, o Paraná terá o menor IPVA do Brasil a partir de 2026.

"Enquanto vemos outros Estados e a União com problemas de caixa e aumentando impostos, o Paraná mais uma vez mostra para o Brasil como se faz uma gestão competente e que prioriza o cidadão. Essa medida vai se traduzir em mais dinheiro no bolso dos paranaenses e, consequentemente, no crescimento da nossa economia. Parabéns ao governador Ratinho Junior por mais esse golaço", destacou o Líder do Governo na Assembleia, deputado Hussein Bakri.

E, antes mesmo de a proposta virar lei, os efeitos positivos já estão sendo sentidos. Somente nos 10 primeiros dias que sucederam o anúncio do projeto, o número de emplacamentos cresceu 11% no Paraná. Os números dizem respeito a veículos novos, sem incluir a mudança das placas antigas para o padrão Mercosul nem a transferência de veículos de outros estados.

Com a nova base de cálculo, um dono de um automóvel de R$ 50 mil que pagava R$ 1.750 de imposto passará a pagar apenas R$ 950 em 2026. De acordo com a Receita Estadual, mais de 68% dos veículos paranaenses estão dentro dessa faixa.

Atualmente, a frota tributada do Paraná é de 4,1 milhões de veículos, sendo que 3,4 milhões deles serão beneficiados com a redução – ou seja, quase 83% do total. Fazem parte desse grupo automóveis, motocicletas acima de 170 cilindradas, caminhonetes, camionetas, ciclomotores, motonetas, utilitários, motorhomes, triciclos, quadriciclos e caminhões-tratores.

Os donos de automóveis serão quem mais vão aproveitar a redução. São mais de 2,5 milhões de carros tributados em todo o Paraná e que terão o IPVA reduzido a partir de 2026. Em seguida, aparecem as motocicletas (268,7 mil), caminhonetes (244,7 mil) e camionetas (225,1 mil).

A medida não altera a alíquota de veículos com valores diferenciados. Assim, ônibus, caminhões, veículos de aluguel, utilitários de carga ou movidos a gás natural veicular (GNV) seguem tributados em 1%.

Para equilibrar a redução da alíquota e garantir a saúde fiscal do Estado, o Governo do Paraná fará algumas alterações no IPVA 2026 – como o aumento da multa por atraso do pagamento do imposto, que passará de 10% para 20%. A regra de cobrança de juros de mora e multa diária (0,33% ao dia, acrescida de juros da taxa Selic) será mantida, com a multa fixa de 20% sendo aplicada após 30 dias de atraso.

Além disso, o Estado espera aumentar a repatriação de veículos que hoje são emplacados em outras localidades, como Santa Catarina em que a alíquota é de 2%. Com isso, o tamanho da frota tributada no Paraná deve aumentar, colaborando para esse equilíbrio.

Esse é o segundo grande anúncio de mudança do IPVA de Ratinho Junior. No ano passado, o Governo do Paraná isentou do imposto veicular donos de motocicletas de até 170 cilindradas, o que beneficiou mais de 732 mil pessoas, principalmente motoboys e entregadores.

INFRAESTRUTURA

JORGINHO MELLO AUTORIZA PAVIMENTAÇÃO DA SC-462 EM MATOS COSTA

Obra de 17 km até a BR-153 terá investimento de mais de R$ 80 milhões e começa após assinatura da ordem de serviço nesta sexta-feira

Da Redação com Assessoria

Foto: Leo Munhoz/Secom



O governador de Santa Catarina, Jorginho Mello estará no município de Matos Costa nesta sexta-feira, 19, para assinar a ordem de serviço que autoriza a pavimentação da SC-462. A obra contempla um trecho de 16,7 quilômetros, ligando o município ao entroncamento com a BR-153, em General Carneiro, no Paraná.

Com investimento superior a R$ 80 milhões, o trabalho será executado pela Construtora Apia Ltda. A solenidade de assinatura está marcada para às 14h30, no Centro de Convivência da Terceira Idade, e contará com a participação do secretário de Estado da Infraestrutura e Mobilidade, Jerry Comper, do secretário adjunto, Ricardo Grando, e da prefeita de Matos Costa, Danuza Rodrigues.

A pavimentação da SC-462 é aguardada há anos e é considerada essencial para melhorar a mobilidade, garantir mais segurança no tráfego e fortalecer o desenvolvimento econômico da região.

GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DA INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE

CONVITE

O Governador do Estado, Jorginho Mello, o Secretário de Estado da Infraestrutura e Mobilidade, Jerry Comper, o Secretário Adjunto, Ricardo Grando, e a Prefeita de Matos Costa, Danuza Rodrigues, convidam para a **Assinatura da Ordem de Serviço para Pavimentação da SC-462 (trecho Matos Costa a BR-153).**

Data: 19/09/2025 (sexta-feira)
Hora: 14h30
Local: Centro de Convivência da Terceira Idade
Endereço: Rua José Faustino Carneiro, s/n, Jardim Itália - Matos Costa/SC

PROGRAMA ESTRADA BOA

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL CRESCE 350% NO PARANÁ E GANHA FORÇA NA REGIÃO DE UNIÃO DA VITÓRIA

Rede estadual amplia cursos técnicos e garante mais oportunidades de formação e empregabilidade para os jovens

Por Ricardo Silveira

Foto: Lucas Fermin/SEED



O ensino técnico estadual vem conquistando cada vez mais espaço no Paraná. Em apenas quatro anos, a modalidade registrou uma expansão sem precedentes, que transformou o cenário da educação pública no Estado. Mais jovens têm buscado a formação profissional como caminho para o mercado de trabalho e para o ingresso no ensino superior.

De acordo com levantamento da Secretaria de Estado da Educação, em 2021 pouco mais de 11 mil estudantes ingressaram em cursos técnicos da rede estadual. Em 2025, o número alcançou a marca histórica de 50,2 mil matriculados, o que representa crescimento de quase 350% no período. O salto reflete não apenas a ampliação das vagas, mas também a valorização da educação profissional como estratégia de futuro.

Atualmente, mais de 45 cursos técnicos estão disponíveis em 777 escolas estaduais distribuídas pelos 32 Núcleos Regionais de Educação (NRE). As ofertas abrangem diferentes modalidades: integrada ao ensino médio, concomitante e subsequente, esta última voltada a jovens que já concluíram a educação básica.



Avanço regional

Na regional de União da Vitória, o cenário acompanha a tendência estadual. O chefe do Núcleo Regional de Educação, professor Mário Dalgallo, destaca que o avanço local já soma quase 50% desde 2022. "Houve aumento significativo de colégios que ofertam a educação profissional. Passamos de cinco instituições, em 2022, para 15 atualmente, algumas delas com mais de três cursos cada. Além disso, duas Casas Familiares Rurais foram transformadas em Centros Estaduais de Educação Profissional Agrícola, garantindo ensino 100% presencial e de qualidade", afirmou.

Segundo ele, a expansão levou em consideração as necessidades da região e os arranjos produtivos locais. "A procura por cursos técnicos em colégios com potencial foi vista como possibilidade real. Ampliamos a oferta de acordo com as tendências do Estado e também com as especificidades locais", explicou.

Cursos mais procurados

A preferência dos estudantes da região tem se concentrado em cursos como Administração, Desenvolvimento de Sistemas e Agropecuária. Ainda assim, formações em áreas como Química e Formação de Docentes continuam atraindo novos alunos. "Essa escolha se deve, em parte, à possibilidade de estágio remunerado, de conquistar empregabilidade e uma renda paralela à formação escolar", observou Dalgallo.

Estrutura e professores

Com a expansão, a rede precisou se reorganizar para atender à nova demanda. Escolas passaram por reformas estruturais, ampliações e melhorias com recursos próprios ou programas estaduais. Em alguns casos, grandes obras foram viabilizadas por meio de projetos encaminhados à Secretaria da Educação. "Já em relação ao corpo docente, temos incentivado a participação de profissionais no PSS e há vários casos de professores que buscam uma segunda ou terceira graduação para atuar nos novos cursos", destacou o chefe do NRE.

Impacto na vida dos estudantes

Os resultados são visíveis na empregabilidade. Alunos formados em cursos técnicos já conquistam espaço no mercado de trabalho e em concursos públicos. "Muitos alunos do curso de Formação de Docentes são aprovados em concursos e atuam como professores da Educação Infantil e dos anos iniciais. Já os de Desenvolvimento de Sistemas, Química e Administração são bastante absorvidos por empresas, inclusive multinacionais. Temos acompanhado casos de sucesso em diversas áreas", ressaltou Dalgallo.

Desafios e metas

Segundo o professor, o desafio agora é consolidar o que já foi alcançado, ao mesmo tempo em que se busca novas parcerias. "Nosso foco é fortalecer os cursos já existentes e alternar turmas que apresentam menor procura. A parceria com o Senai, por exemplo, tem trazido novas oportunidades aos nossos alunos de forma gratuita. Estamos cautelosos, mas temos dois colégios com condições de iniciar a oferta, inclusive em áreas onde ainda não havia essa possibilidade", disse.

Para Dalgallo, a prioridade é garantir a credibilidade conquistada pela educação profissional na região. "A educação profissional é prioridade em nossa regional. Os cursos oferecem qualidade, nossos alunos se destacam em programas como o Ganhando o Mundo e temos coordenadores de curso comprometidos com atividades práticas e pedagógicas. Esse trabalho permanente garante a confiança da comunidade e estimula cada vez mais jovens a buscar uma formação técnica", concluiu.

"TEMOS QUE TER POLÍTICAS PÚBLICAS QUE BENEFICIEM ESSE SETOR", DIZ JORGE GOETTEN SOBRE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Presidente da Frente Parlamentar Mista das Micro e Pequenas Empresas conversou com O Comércio

Da Redação



Foto: Reprodução/Redes Sociais

Durante passagem pelo Vale do Iguaçu na sexta-feira, 12, o deputado federal por Santa Catarina, Jorge Goetten (Republicanos-SC), esteve no Grupo Verde Vale de Comunicação, onde conversou com a equipe de O Comércio sobre sua atuação na Câmara dos Deputados, com destaque para o trabalho voltado aos MEIs e micro e pequenas empresas.

Confira um trecho da entrevista:

Jornal O Comércio (JOC): Deputado, recentemente o senhor assumiu a presidência da Frente Parlamentar Mista das Micro e Pequenas Empresas. Como ela funciona? Qual é o propósito?

Jorge Goetten (JG): *A Frente Parlamentar da Micro e Pequena Empresa já existe há muito tempo. Foi presidida durante uma época pelo então deputado federal Jorginho Mello – depois senador e depois governador. (...) Lá no parlamento, eu sempre ouço que o setor do MEI, micro e pequena empresa, é o setor mais importante para nossa economia, quer seja do Paraná, quer seja de Santa Catarina, quer seja do Brasil, quer seja de União da Vitória, quer seja de Porto União. É o setor que mais emprega. 80% das pessoas empregadas aqui na região, ou em Santa Catarina, ou no Brasil, é funcionário da micro e pequena empresa. 95% dos CNPJs de Santa Catarina e do Brasil são MEI e micro e pequena empresa.*

Ora, se é verdade isso, e é verdade, nós temos que ter políticas públicas que beneficiem esse setor. Lá em Brasília, os grandes setores, as grandes indústrias, os grandes bancos, eles têm um lobby muito grande, e têm facilidade de aprovar leis em favor deles, em benefício deles ou até em fazer justiça para com esse setor, que é importante também para a economia. O agro, por exemplo, tem um lobby muito grande e aprova facilmente projetos em benefício do agro, o que é importante, porque o agro é muito importante para nossa economia, para o nosso PIB do país, para as nossas cidades também. Mas esse setor [das micro e pequenas empresas] não. Esse setor é difícil nós aprovarmos. Veja que nós estamos desde 2016 sem reajustar, sem aumentar o limite do MEI, da micro e pequena empresa. Então, essa é uma das grandes bandeiras nossas.

Eu tenho falado com o presidente [da Câmara], Hugo Motta. Eu tenho falado com outras frentes parlamentares também, como a Frente Parlamentar do Empreendedorismo, como a Frente Parlamentar de Comércio e Serviço, para nós avançarmos e tentarmos aprovar o aumento do limite do MEI para que o MEI passe para R$ 140 mil, e possa contratar mais um funcionário. Isso vai ajudar muito a economia. Quem é MEI sabe da importância disso. Queremos também aumentar o limite da micro e da pequena empresa, que hoje é R$ 360 mil, para em torno de R$ 700 mil. Isso vai ajudar muito e vai dar uma segurança jurídica, uma previsibilidade.

(..) Todo ano a gente consegue um pouquinho de benefícios. Nem diria benefícios, diria justiça, com esse setor. Tudo o que nós pudermos fazer para esse setor, a gente está fazendo justiça.

JOC: Quais outros projetos voltados para o setor dos MEIs e Micro e Pequenas empresas o senhor pode citar?

JG: *Nós temos os projetos que estão na cara do gol para serem votados. Um deles é o reempreendedorismo e o outro é a questão trabalhista. (...) Se uma lanchonete tem um problema trabalhista, a demanda, as obrigações dele numa ação trabalhista, é a mesma atribuição e responsabilidade que uma grande empresa tem. Mas a grande empresa tem toda uma estrutura. Tem uma banca jurídica, tem boa contabilidade, tem bom tributarista, tem uma estrutura para fazer sua defesa ali na questão trabalhista, enquanto que a lanchonete, o pequeno negócio, não tem. Então nós não podemos tratar o diferente igual. O setor da micro e pequena empresa tem que ser tratado diferente, porque ele é diferente das grandes empresas. A linha de crédito para a grande empresa, ela se vira, porque ela tem um caixa bom e o crédito para ela não é uma questão de sobrevivência. Muitas vezes é uma questão estratégica. Mas para o pequeno é uma questão de sobrevivência. Nós temos que criar linhas de crédito mais favoráveis e com juro subsidiado para esse segmento. Esse é o setor que move a economia. Quando tem uma crise, qual é o primeiro setor que sai da crise? O primeiro setor é o micro e pequeno empresário. É ele que movimenta a nossa economia.*

No ano passado, conseguimos aprovar um projeto meu, junto com o deputado Augusto Coutinho, o Desenrola, que era a condição para renegociação da dívida dos micros e pequenos empresários. Isso ajudou bastante. O Pronamp foi transformado em lei, um projeto que era do governador Jorginho, e foi transformado em lei no ano passado, que que é com juros subsidiados, criando linha de crédito para os micro e pequenos empresários. Mas veja, quem contraiu o Pronamp na época da pandemia, quando foi criado, depois a taxa Selic está altíssima, o juro está altíssimo. Nós contraímos a 2% e agora está em 14%, 15% a taxa de juros. É impagável para nós essa taxa de juros. Então, com a criação do Desenrola, esse projeto de lei que nós aprovamos e foi sancionado, isso beneficiou para nós fazermos uma renegociação de uma forma mais favorável. Tem vários projetos de lei em andamento para nós levarmos mais benefício para esse setor tão importante para nossa economia.

Eu costumo dizer para os nossos colegas congressistas: nós temos que parar de falar que esse setor é importante. Nós temos que começar a praticar, porque na prática não acontece. A gente fala que é importante, e é, mas e daí? O que acontece? Na prática, o que nós estamos fazendo? Agora nós temos que sair da fala e ir para prática. Eu tenho fé, esperança, que neste semestre ainda, a gente consiga aprovar muita coisa para fazer justiça a esse setor.

JOC: Deputado, na sua opinião, é possível um pacto nacional para que mais pessoas paguem impostos, mas com alíquotas menores, visando uma maior igualdade nessa cobrança de tributos?

JG: *É viável sim e eu penso que já foi feito isso. (...) Com a reforma tributária, só no fim da sonegação, porque vai ter muito menos sonegação, porque vai ser muito simplificado, só com isso, os municípios, o país e os estados vão ganhar muito. Vão arrecadar mais, cobrando menos. A reforma tributária, eu tenho esperança que ela vai fazer aquele tão sonhado, que a gente sempre fala, pacto federativo. De a gente mandar menos para Brasília e ficar mais aqui. Hoje a gente manda muito para Brasília, a gente produz e paga imposto e vai para Brasília, e volta a conta gotas para o município e a conta gotas para o estado. Com a reforma tributária, não. Com a reforma tributária a gente vai mandar menos para Brasília. Todo mundo vai pagar um pouco menos de impostos. Todo mundo vai pagar, mas qual é a mágica? As despesas estão aí. As despesas são carimbadas. Precisa desses recursos. Precisa dessas receitas. O município precisa, o estado precisa e a União precisa dessas receitas dos impostos. Mas nós vamos pagar menos. E como essa conta fecha? Vai fechar porque vai diminuir a sonegação. O Brasil vai ter uma elevação no PIB, estima-se, em torno de 2,5% a mais em cada três anos só na diminuição da sonegação. O que atravanca muito o país é muita sonegação. A gente paga uma taxa muito alta porque tem muita sonegação. E quem paga mais imposto é o trabalhador, que já é descontado na fonte. O super bilionário não paga imposto. Agora está se fazendo justiça.*

E estou ansioso quando for para votação, porque eu quero votar a isenção do Imposto de Renda até R$ 5 mil e, quem sabe, até R$ 7 mil. Vamos taxar os super ricos, que hoje não pagam imposto. Isso é em torno de 100 mil pessoas no país. E vamos diminuir o imposto para uma classe que ganha até R$ 7 mil. De R$ 5 mil a R$ 7 mil vai ser uma escada, mas até R$ 5 mil vai ter isenção. Isso vai dar em torno de R$ 4 mil e poucos a mais para quem ganha até R$ 5 mil. R$ 4 mil e poucos é o que o trabalhador vai deixar de pagar de imposto e vai pôr no bolso. Nós queremos estender essa isenção até R$ 5 mil para o MEI e micro e pequena empresa também.

(...) Quanto menos imposto da gente pagar, melhor. Isso é fazer justiça. E isso ajuda muito o comércio, porque essas pessoas vão gastar o dinheiro na reforma da casa, na compra de uma geladeira, de uma TV ou no restaurante, ou na lanchonete, ou na clínica. O dinheiro vai circular. E quando é que a economia vai bem? Quando circula o dinheiro, quando o dinheiro sai de uma mão e vai para outra. Então, essa circulação do dinheiro faz a economia girar, faz a economia ir bem, faz as cidades irem bem, os estados vão bem, porque os estados e o país só vão bem se as cidades vão bem. Ninguém mora no estado, ninguém mora no país. Nós moramos onde? Nós moramos em União da Vitória, nós moramos em Porto União, nós moramos na cidade. Nós temos CEP, nós moramos nas cidades. Então é ali nas cidades que a gente tem que movimentar a economia. Movimentando a economia nas cidades, o país vai bem. Então, essas políticas vêm ao encontro da população, vêm ao encontro de beneficiar a população como um todo e automaticamente todos vão bem.



OPINIÃO

PEC DA BLINDAGEM GERA SUPER-HOMENS ACIMA DA LEI

| Por Walber Guimarães Junior

Privilégio é um termo latino que pode ser traduzido como "lei privada", um atentado contra a essência das constituições modernas que prioriza a igualdade perante a lei, com todos os cidadãos iguais perante a lei.

Não era assim na Idade Média na Inglaterra, onde a legislação protegia os nobres. Não era assim na Índia onde o Dharma Shastra, conjunto de textos religiosos antigos, regulamentava a conduta e a justiça com tratamento diferenciado para cada casta, com os brâmanes e xátrias protegidos, gerando uma desigualdade legal. Se depender dos nossos deputados, eles também estarão acima da lei.

A PEC da Blindagem aprovada pela Câmara dos Deputados transforma nossos representantes em uma classe superior com licença para roubar e cometer crimes porque serão ostensivamente protegidos pelo corporativismo que teria que aprovar a autorização para processos no STF. Na prática, podem praticar todo o Código Penal que terão a proteção de seus pares, embora cúmplices seja uma tradução mais adequada.

A força do nosso modelo político, com holofotes focados no chefe do executivo, permite que o Congresso cometa leis que passam despercebidas. Enquanto os presidentes, ambos condenados, ainda que o atual esteja descondenado, são julgados individualmente, o Congresso é um conjunto de representantes para os quais nem mesmo o eleitor de cada um deles tem o saudável hábito de acompanhar suas atuações, logo se permitem o direito de priorizar os seus interesses profissionais, familiares, pessoais e corporativos, elevando a população ao pódio apenas nos períodos eleitorais.

Afirmo com convicção que reeleições não possuem nenhuma relação com qualidade do mandato porque o conjunto de benefícios os torna superfavoritos para carimbarem nas urnas o seu retorno. Quem tem dinheiro e disposição para gastar vai vencer, inclusive porque o exercício do mandato os coloca próximo dos cofres partidários e já demonstrei, neste mesmo espaço, a relação direta entre financiamento público e lista de eleitos. Apenas para resumir, vinte seis deputados do Paraná eleitos estão entre os trinta que mais receberão repasses dos fundões, sendo a média de repasse, independente da sigla, de 1,8 milhão por deputado federal contra apenas 0,2 mi do conjunto dos suplentes.

O dinheiro público, canalizado para os queridinhos das legendas, deturpa qualquer senso de justiça no processo eleitoral, situação ainda mais confortável com as janelas especiais, já próximo das eleições, quando basta um conhecimento mínimo de matemática e política para construir um arranjo de legenda que reduza o risco eleitoral para índices insignificantes. Na condição de mero observador, com acesso aos microfones da CIA FM (Cianorte – PR), já tornei tradição anunciar, logo às 17 horas, antes da contagem de votos, a lista dos prováveis eleitos, sempre com índices de acerto superiores a 90%.

Nada de bola de cristal, cartas de tarot ou algum polvo, apenas frieza para listar os patrões de cada legenda e algumas informações para entender quem está surfando a onda do momento. A propósito, é isto que mais me assusta, após seguidas ondas de comunicadores, esportistas, religiosos e policiais, acredito que a nova onda estará repleta de bandidos que, com algum recurso poderão virar excelências acima da lei. Definitivamente não há exagero, considerando que muitos deputados já declararam que pelo menos 5% de seus pares representam o crime organizado.

Registrando com ênfase que a generalização é sempre injusta, que tenho admiração por inúmeros homens dignos que exercem mandato em Brasília, lamento que, em conjunto, a atuação do Congresso seja uma agressão ao eleitor brasileiro. Todos nós somos testemunhas da chantagem explícita que o centrão e adjacências impõe ao presidente de plantão, desviando milhões dos cofres públicos para seus currais eleitorais, seus comparsas da iniciativa privada, em especial via emenda secreta, um abuso que agride a nação.

A governabilidade e a prioridade pela reeleição foram elementos muito mais fortes no comportamento dos nossos últimos presidentes que sempre exigiu que abaixassem a cabeça para as exigências dos deputados e senadores. Lula e Bolsonaro são apenas faces reversas da mesma moeda no balcão de negócios com as lideranças do Congresso, pagando com dinheiro público para seguirem com seus projetos pessoais.

Sempre relacionei a tibieza de Lula e Bolsonaro com o desejo de se manterem no poder, ouso afirmar que sem reeleição talvez fossem mais altivos na mesa de negociação que faz parte do jogo democrático, mas precisa ter respeito pelos escassos recursos públicos. Mais justo seria listar todos os presidentes anteriores, se submetendo ao mesmo jogo, em proporções diferentes, talvez com exceção de Dilma, a única sem vivência parlamentar e inapta para o necessário diálogo com os demais poderes.

Infelizmente, assistimos impassíveis um grupo de políticos se transformarem em uma casta de impunidade, de se travestirem de super-homens, de afrontarem o senso comum e além da indecência das emendas secretas, atalho eficaz para a corrupção, de se protegerem e se tornarem atrativos para centenas de outros bandidos que querem impunidade.

Sou cético, não acredito que as urnas farão justiça porque o eleitor persiste na paixão e idolatria de ídolos de pés de barro, não tem cultura política para entender o contexto e dependeria de uma ampla reforma política para ajustes de regras éticas e decentes, algo impensável com esta Câmara de oportunistas.

Anuncie suas Atas e Editais aqui no JOC

de acordo com as normas exigidas na legislação vigente.

- Assembleias
- Demostrações financeiras
- Balanços
- Pedidos de licenças
- Notas de esclarecimento
- Licitações
- Intimações
- Aviso ao mercado
- Súmulas

Jornal O Comércio

Ligue: 42 3521 2050 email: comercial@jornalocomercio.com

Opinião
Por André Marsiglia

CHARLIE KIRK E A ESQUERDA EXTREMISTA

O assassinato de Charlie Kirk expõe, de maneira cruel, os limites reais do debate público. Mais do que a perda de uma pessoa que tinha como marca o estímulo ao confronto de ideias, sua morte e as reações que ela provocou revelam quem de fato hoje deseja interditar a pluralidade democrática: a esquerda.

O verdadeiro risco à liberdade de expressão em uma democracia não está na defesa de ideias radicais, mas na interdição do debate. Se as ideias de Kirk, vistas como extremistas, são interditadas pela violência da esquerda, a esquerda é a extremista.

A liberdade de expressão serve como motor do debate púbico, portanto, seu limite lógico é desejar a extinção do outro. Sem o outro não há debate, quando alguém deseja ou celebra a morte do interlocutor, deseja a extinção do próprio debate, extingue a razão de ser da liberdade de expressão.

Falar sozinho é ato típico do tirano. É o que regimes autoritários promovem: a eliminação do contraditório para que reste apenas a versão oficial. É por isso que, quando artistas e políticos de esquerda comemoram a morte de Charlie Kirk, não se trata de liberdade de expressão. Trata-se de um ato de censura ao diferente, à pluralidade, o que se almeja é justamente eliminar a possibilidade de troca de ideias.

O mesmo fenômeno foi visto quando Olavo de Carvalho morreu: a celebração da morte como recurso político, como se o silêncio de quem incomodava fosse um triunfo democrático. Esse comportamento precisa ser chamado pelo nome correto: extremismo.

Repitamos à exaustão: extremismo não é defender ideias extremas. Conceitos radicais são, muitas vezes, motor de transformação. Extremismo é impedir que o outro defenda suas ideias. É interditar o debate pela violência, pela censura. O verdadeiro extremismo não está em quem pensa diferente, mas em quem impede que o diferente possa existir.

A narrativa de que a direita é extremista se sustenta cada vez menos. O atentado contra Trump, o assassinato de Kirk e o fechamento do debate hoje partem majoritariamente da esquerda, que não apenas combate ideias, mas festeja a eliminação de quem as sustenta.

A recusa em conviver com o diferente é o sinal mais claro de intolerância, o risco mais grave para a democracia, e está presente na atuação do governo Lula contra as redes sociais, na atuação do STF contra o bolsonarismo e na esquerda comemorando a morte de Kirk.



André Marsiglia é advogado e professor. Especialista em liberdade de expressão e direito digital. Pesquisa casos de censura no Brasil. É doutorando em direito pela PUC-SP e conselheiro no Conar. Escreve semanalmente para o Poder360, onde este artigo foi originalmente publicado.

[PeloEstado] ENTREVISTA

Estacionamentos como aliados da mobilidade urbana: oportunidades para o Brasil avançar

Por André Ostermann, presidente da ABRAPARK

Quem circula de carro pelas cidades brasileiras conhece bem a rotina desgastante: dar voltas por longos minutos em busca de uma vaga disponível e, muitas vezes, arriscar deixar o veículo em locais inseguros ou improvisados. Essa experiência cotidiana, além de estressante, gera desperdício de tempo, aumenta o consumo de combustível e contribui para a poluição do ar. Para a maioria das pessoas, o estacionamento é visto apenas como um espaço de apoio, uma área destinada a "guardar carros" temporariamente. No entanto, essa visão restrita não corresponde ao papel que os estacionamentos já desempenham em várias cidades do mundo, onde são tratados como parte fundamental da infraestrutura urbana, integrados ao transporte público, à tecnologia e ao planejamento da mobilidade.



Foto: Asses. Comunicação/Divulgação

Quando o estacionamento é pensado de maneira estratégica, os benefícios chegam diretamente ao motorista e à cidade. Isso significa mais praticidade no dia a dia, menos tempo perdido no trânsito em busca de uma vaga, mais previsibilidade e até economia. Um motorista que consegue estacionar rapidamente gasta menos combustível, reduz o estresse e se desloca com maior segurança. Esse impacto positivo não se limita ao indivíduo: milhares de pequenos ganhos diários se somam e ajudam a reorganizar o fluxo viário, trazendo melhorias para todos. A experiência internacional mostra que é possível transformar um serviço muitas vezes invisível em uma peça essencial para melhorar a mobilidade urbana como um todo e para reorganizar os fluxos de deslocamento.

O que já acontece pelo mundo

Alguns exemplos internacionais ajudam a visualizar esse potencial. Em Tóquio, por exemplo, a lógica é clara: só é permitido comprar um automóvel se o proprietário comprovar previamente onde ele será estacionado. Essa medida, que pode soar rígida, garante que os veículos não sobrecarreguem as ruas e cria uma cultura de responsabilidade individual, na qual o direito de dirigir vem acompanhado do dever de planejar onde o carro ficará parado. Já em Madri, estacionamentos localizados próximos às estações de metrô oferecem tarifas reduzidas, estimulando a integração entre o carro e o transporte público e reduzindo a pressão sobre as vias centrais da cidade. Esse tipo de incentivo mostra como o estacionamento pode ser parte ativa de um sistema intermodal de mobilidade.

Em Nova York, há incentivos fiscais para estacionamentos que disponibilizam suas vagas ao público em horários de menor demanda, ampliando a oferta em áreas críticas. Essa prática aproveita a ociosidade existente em determinados períodos do dia e torna o espaço urbano mais eficiente.

Já em Cingapura, toda a rede de vagas, públicas e privadas, é conectada a um único aplicativo, que permite ao motorista identificar em tempo real onde há espaço disponível e qual o valor da tarifa. Essa integração tecnológica simplifica a experiência do usuário, facilita o planejamento urbano e fortalece a gestão pública do trânsito.

Os resultados dessas medidas são visíveis: redução de congestionamentos, menos estresse para quem dirige e maior previsibilidade na rotina. Em vez de perder tempo rodando pelas ruas, o motorista tem acesso rápido à informação e consegue planejar melhor seus deslocamentos. Cidades que aplicaram soluções desse tipo observaram ganhos também no comércio e nos serviços, já que a facilidade de estacionar aumenta a atratividade das áreas centrais e contribui para a vitalidade econômica.

Em resumo, estacionamentos inteligentes podem gerar um ciclo virtuoso: reduzem a pressão sobre o trânsito, melhoram a experiência dos usuários e fortalecem a economia urbana.

E o Brasil?

No Brasil, ainda estamos apenas começando a trilhar esse caminho. Algumas cidades ensaiam iniciativas pontuais. Balneário Camboriú (SC), por exemplo, já exige que novos empreendimentos incluam vagas de estacionamento como forma de mitigar o impacto do trânsito local. É um avanço importante, mas insuficiente diante da complexidade da mobilidade urbana. A realidade predominante ainda é a de estacionamentos que funcionam de maneira isolada, sem integração com o transporte público, sem incentivo ao uso compartilhado e com grande parte de sua capacidade ociosa não aproveitada.

Isso gera uma contradição evidente: enquanto motoristas gastam tempo e combustível à procura de uma vaga, centenas delas permanecem vazias, mas inacessíveis por falta de gestão inteligente e de conexão entre sistemas.

Em termos práticos, é como se a cidade tivesse dois problemas ao mesmo tempo: excesso de carros circulando e subutilização dos espaços já existentes. Essa ineficiência custa caro não apenas ao motorista, mas também ao poder público e à coletividade. É justamente nesse ponto que surge uma grande oportunidade de repensar o papel dos estacionamentos e de aproximar o setor das políticas públicas de mobilidade.

Se o Brasil avançar em modelos de integração, os ganhos serão múltiplos. A vida cotidiana do motorista pode mudar de forma significativa. Aplicativos que indiquem em segundos a localização das vagas disponíveis permitem economizar tempo e reduzir a ansiedade de quem dirige. Tarifas dinâmicas e mecanismos de compartilhamento contribuem para tornar o serviço mais acessível e democrático. A proximidade dos estacionamentos a modais sustentáveis, como metrôs, ônibus e sistemas de bicicletas, oferece conforto e segurança, já que o motorista pode deixar o carro em um ponto estratégico e seguir o trajeto com tranquilidade.

Em áreas metropolitanas, onde os deslocamentos são longos, essa possibilidade de integração é ainda mais relevante e pode transformar a forma como a população se relaciona com o automóvel.

Além dos benefícios individuais, há também ganhos coletivos. Cada vaga utilizada de forma inteligente significa menos veículos circulando em busca de estacionamento, o que ajuda a desafogar o trânsito, reduz emissões de poluentes e melhora a qualidade de vida urbana.

Em outras palavras, estacionar bem não é apenas uma conveniência: é uma medida de mobilidade sustentável. Uma política eficiente de estacionamento impacta diretamente a eficiência do transporte coletivo, a segurança viária e até mesmo a saúde pública, já que reduz o tempo de exposição à poluição e o estresse dos deslocamentos. Isso mostra que o tema não deve ser tratado como acessório, mas como um componente central das estratégias de planejamento urbano.

O Brasil tem diante de si um enorme potencial de transformação. O setor de estacionamentos está pronto para ser parte ativa da solução, mas é preciso avançar em alguns pontos cruciais: ampliar as parcerias público-privadas, integrar a tecnologia de forma efetiva, incentivar o uso compartilhado de vagas e harmonizar as legislações municipais, garantindo segurança jurídica e clareza para a implementação de novos modelos.

Hoje, diferentes cidades brasileiras aplicam regras muito distintas, o que gera insegurança tanto para investidores quanto para usuários. Uma padronização mínima traria eficiência, reduziria burocracias e daria confiança para que o setor crescesse com qualidade.

A boa notícia é que esse processo não exige obras monumentais nem décadas de espera. Grande parte da estrutura já está disponível; falta apenas gestão inteligente e integração com o restante do sistema de mobilidade. Trata-se de um movimento possível de ser iniciado agora, com resultados perceptíveis em pouco tempo. E quanto mais cedo essa integração ocorrer, mais cedo o Brasil colherá benefícios em áreas que vão da economia à sustentabilidade ambiental. Cidades que conseguirem implementar esse modelo sairão na frente, criando exemplos positivos que podem inspirar outras administrações.

O estacionamento, portanto, não deve ser encarado como um problema urbano, mas como um recurso estratégico. Ele pode ser um aliado do motorista, trazendo economia de tempo e dinheiro, ao mesmo tempo em que contribui para cidades mais organizadas, humanas e eficientes. O futuro da mobilidade passa também por onde e como estacionamos nossos carros, e o Brasil tem tudo para avançar nessa direção, aproveitando o conhecimento já disponível e as tecnologias que podem transformar o simples ato de estacionar em uma poderosa ferramenta de mobilidade urbana inteligente e sustentável.

Integração Editorial

Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA

APJ SC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina

/peloestado peloestado.com.br

Produção e edição: ***ADI/SC - Jornalista Celina Sales com colaboração de Cláudia Carpes.***
Contato peloestado@gmail.com
Diagramação: ***Celina Sales***



Coluna Social

por Ana Cabral Sitamar Brittes

Radar

@jornalocomercio



Marcieli Kogut, dona da loja mais cheirosa e dos acessórios mais sofisticados da cidade, faz aniversário no dia 23. Que este novo ciclo seja repleto de encantos, conquistas e momentos inesquecíveis. Parabéns!

A empresária do setor de decoração, **Marta Perdun**, faz aniversário no domingo, 21. Parabéns!





Moacir Rogério da Silva celebra uma conquista que enriquece não apenas a vida dele, mas também a de toda a família. Foi aprovada a sua entrada no curso de Engenharia de Software pela Unicesumar, com início das aulas marcado para o dia 29. Em meio a essa nova etapa acadêmica, Moacir também celebra seu aniversário. Os cumprimentos são da esposa **Lari** e da filhota **Maria**.

ESPORTE

Por Ricardo Silveira

UNIÃO DA VITÓRIA CONQUISTA OITO TROFÉUS NA COPA PARAÍSO SPEED RACER

Competição de arrancada reuniu mais de 60 pilotos em São Mateus do Sul

Foto: Reprodução



A cidade de União da Vitória conquistou oito troféus na Copa Paraíso Speed Racer, disputada em São Mateus do Sul com a participação de mais de 60 pilotos do Paraná e de Santa Catarina.

Entre os destaques, Suelen Araújo foi campeã na categoria 9.5 segundos com uma Amarok V6. Fernando Rocco, com um Gol GTI 16v Turbo, garantiu o título na categoria 8.5 segundos e ainda ficou em terceiro na Força Livre Dianteira.

Arlyson Naldony, pilotando um Gol Turbo, obteve dois vice-campeonatos, nas categorias 8.5 segundos e Força Livre Dianteira. Também representando o município, Domício Scaramella foi vice na categoria 9.0 segundos e no Rei da Rua, com um Opala SS 6 cilindros Turbo.

Já Maicon Becker conquistou o primeiro lugar na Força Livre Dianteira ao comando de um Gol Força Livre. A próxima etapa da competição será no dia 28 de setembro, na Pista de Paula Freitas.

ATLETA DE UNIÃO DA VITÓRIA CONQUISTA PÓDIO NO TIROLÊS TRAIL RUN EM SC

Jefferson Camargo fica em 3º lugar geral nos 10 km da prova em Treze Tílias

Foto: Gustavo Pergher



O atleta Jefferson Camargo, de União da Vitória, conquistou o 3º lugar geral no Tirolês Trail Run, realizado em Treze Tílias (SC). A prova contou com percurso de 10 quilômetros, altimetria de 272 metros e trechos considerados mais técnicos após mudanças no trajeto deste ano.

Representando a Associação de Corredores de Rua do Vale do Iguaçu (Acorvali), Camargo completou a prova em 57 minutos e 9 segundos. O resultado coroou meses de preparação e dedicação aos treinos.

"Treinei praticamente o ano inteiro para essa prova. No ano passado, conquistei o 2º lugar geral nos 10 km, e meu objetivo este ano era melhorar o tempo e a colocação. O percurso foi alterado e ficou ainda mais radical. É uma prova cheia de desafios, mas o maior deles sempre é superar a si mesmo. Ver o esforço dos treinos dando resultado é algo muito especial. Subir ao pódio em uma prova tão técnica e disputada como essa é uma recompensa enorme", destacou o atleta.

UNIÃO-VITORIENSE É CAMPEÃO COM A SELEÇÃO BRASILEIRA SUB-13 NO CHILE

Pyetro Hamann integrou o time nacional que venceu os donos da casa na final da Copa Internacional de Futsal



Foto: Reprodução

O atleta união-vitoriense Pyetro Hamann integrou a Seleção Brasileira Sub-13 que conquistou a Copa Internacional de Futsal, disputada em Santiago, no Chile. A decisão foi realizada no domingo, 14, e terminou com vitória do Brasil sobre os anfitriões pelo placar de 10 a 1.

Atuando como fixo, Pyetro faz parte do projeto Futuro Craque, coordenado por seus pais, Fernando Hamann e Paula Pires, em União da Vitória. O jovem iniciou no Futsal aos seis anos e hoje mantém uma rotina intensa de treinamentos, com média de nove a dez sessões semanais, mostrando disciplina e dedicação ao esporte.

A conquista internacional reforça a importância do trabalho de base desenvolvido na cidade e inspira outros jovens atletas da região que sonham em vestir a camisa da Seleção Brasileira.

VALE DO IGUAÇU SOMA OURO E PRATA NO AJP TOUR INTERNACIONAL EM CURITIBA

Kauê Gabriel dos Santos foi campeão e João Dunse ficou com o vice em suas categorias

Foto: Reprodução



No domingo, 14, dois atletas da equipe Checkmat Corpo em Ação representaram o Vale do Iguaçu no AJP Tour Internacional, disputado em Curitiba.

Com técnica apurada e força de vontade, Kauê Gabriel dos Santos de Moraes conquistou a medalha de ouro, enquanto João Dunser assegurou a prata. Ambos enfrentaram adversários de alto nível em suas categorias e obtiveram resultados expressivos.

O professor Cleison Fagundes de Moraes destacou a dedicação dos atletas nos treinos, lembrando que o empenho constante tem sido fundamental para trazer conquistas importantes ao jiu-jítsu da região.

Publique aqui
edital@jornaloc comercio.com

Centro Cultural 25 de Julho promove
Jantar Baile para Casais
18 de outubro de 2025
A partir das 20:00 hrs
Menu da noite
PERNIL A CALIFORNIA, ALCATRA AO MOLHO MADEIRA, LÍNGUA, ARROZ BRANCO, PURÊ DE BATATA , ESPAGUETE AO SUGO, PENNE A CARBONARA, RONDELLI COM MOLHO DE TOMATE SECO E RÚCULA, SALADA DE MAÇA E SALADA TROPICAL
ANIMAÇÃO
BANDA QUINTA DIMENSÃO
MESA 04 LUGARES: R$360
MESA 06 LUGARES: R$540
Faça sua reserva de mesa
(42) 99118 3873

CHARGE



SISTEMA FAEP

Concurso Agrinho 2025 apresenta vencedores

Quem é fã de educação, com certeza já conhece o Concurso Agrinho! Há 30 anos, essa iniciativa leva para as salas de aula do Paraná uma proposta educacional transformadora, que coloca um novo olhar sobre o processo de aprendizagem, trabalhando a construção de futuros cidadãos, mais conscientes, mais críticos e com maior entendimento do seu lugar no mundo.

Todos os anos, alunos e professores concorrem em 15 diferentes categorias, que vão desde modalidades tradicionais, como Desenho, Redação e Experiência Pedagógica, até propostas inovadoras, como Robótica, Programação e AgroRobótica (esta última destinada aos alunos dos colégios agrícolas do Estado). Essa diversidade amplia o alcance do Agrinho, estimulando diferentes práticas didáticas e valorizando a criatividade, o aprendizado e a participação ativa dos alunos.

Esta semana o Sistema FAEP divulgou as listas com os alunos vencedores em cada categoria e os professores finalistas na categoria Experiência Pedagógica. Os grandes vencedores desta modalidade só serão revelados no evento de premiação do Concurso Agrinho 2025, que acontece dia 20 de outubro em Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba. São esperadas mais de 4 mil pessoas, vindas de todas as regiões do Estado, nesta grande festa da educação!

As listas com os vencedores estão disponíveis no site do Sistema FAEP, no link "Resultado 2025": ***sistemafaep.org.br/agrinho/***

sistemafaep.org.br



Itaú de Porto União encerra atividades

★ **1976**

† **2025**

SANEPAR — PARANÁ GOVERNO DO ESTADO

A empresa abaixo torna público que recebeu do IMA, a LAP - Licença Ambiental Prévia nº. 3270/2025 para o empreendimento a seguir especificado: EMPRESA: Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR. ATIVIDADE: Ampliação do SES de Porto União/SC. ENDEREÇO: RUA WALFREDO SOARES DOS SANTOS, S/N, ÁREA INDUSTRIAL. MUNICÍPIO: Porto União/SC. VALIDADE: 05/09/2030.

LEILÃO DE 18 IMÓVEIS
Online
Data do Leilão: 02/10/2025 a partir das 11h00
bradesco zuk
AMAZONAS • CEARÁ • GOIÁS • MATO GROSSO • MINAS GERAIS • PARANÁ
PERNAMBUCO • RIO DE JANEIRO • RIO GRANDE DO SUL • SÃO PAULO
À VISTA 10% DE DESCONTO | APARTAMENTOS • CASAS • GALPÃO • IMÓVEIS COMERCIAIS • TERRENOS
LOTE 02 - UNIÃO DA VITÓRIA/PR
DONA MERCEDES
Rua Wenceslau Vaz, nº 1920. Terreno. Áreas totais: ter.: 35.008,84m². Matr. 4.107 do 2º RI local.
Lance Mínimo: R$ 699.000,00
Mínimo à Vista: R$ 629.100,00
Comissão do leiloeiro: o arrematante pagará ao leiloeiro 5% sobre o valor da arrematação. O edital completo (descrição dos imóveis, condições de venda e pagamento) encontra-se registrado no 2º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Comarca de São Paulo sob nº 3.761.003 em 11/09/2025 e no 1º Oficial de Registro de Imóveis, Títulos e Documentos de Osasco sob nº 235.139 em 10/09/2025. Leiloeira Oficial: Dora Plat - Jucesp 744.
MAIS INFORMAÇÕES: Whatsapp (11) 99514-0467
https://VITRINEBRADESCO.com.br/ | PORTALZUK.com.br

Tendo em vista o Protocolo nº 112197 , em trâmite no 2º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória - PR, o qual possui por objeto a compra e venda do imóvel, matriculado sob o nº 19.929, gravado com cláusula de enfiteuse, figurando como compradora a senhora MARIA PERVIZNEK GEISS notificamos o senhor Joaquim Penido Monteiro e sua esposa Olindina Amazonas Penido Monteiro ou seus herdeiros, para exercerem seu direito de preferência sobre o imóvel acima mencionado. Informamos que os interessados deverão comparecer junto à Serventia citada, com endereço na Rua Benjamin Constant, 750, Sala 01, Centro, União da Vitória - PR. Prazo de um mês para o exercício do direito contados a partir da publicação, a qual será realizada, por três vezes em jornal local de grande circulação.

PARANÁ CRIA SISTEMA DE INTELIGÊNCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA COMO RESPOSTA AO CRIME

Objetivo é planejar, coordenar, executar e integrar as atividades de inteligência da segurança pública

| Por AEN-PR

Fotos: Felipe Henschel/AEN



No mesmo dia em que o Governo do Estado entregou um pacote de mais de R$ 116 milhões para as forças de segurança, o governador Carlos Massa Ratinho Junior assinou o decreto nº 11.242/2025, que institui o Sistema Estadual de Inteligência de Segurança Pública (SEINSP). O objetivo é planejar, coordenar, executar e integrar as atividades de inteligência da segurança pública, visando subsidiar a formulação e execução de políticas públicas na área.

"É mais uma medida para fortalecer a atuação das forças de segurança do Estado, dentro de um pacote de modernização das polícias e do Corpo de Bombeiros, ampliação dos investimentos na área e em inteligência para desmantelar as organizações criminosas que porventura tentem se estabelecer no Paraná", afirmou Ratinho Junior.

O SEINSP terá como órgão central o Departamento de Inteligência do Estado do Paraná (DIEP), que terá como responsável um delegado da Polícia Civil do Paraná ou coronel da Polícia Militar do Paraná, com experiência comprovada na atividade de inteligência, indicado pelo secretário de Estado da Segurança Pública.

"É muito importante criarmos um sistema de inteligência colaborativo entre as forças policiais do Paraná. Dessa forma, continuamos combatendo com êxito os focos da criminalidade para assegurarmos a população em segurança", destacou o secretário da Segurança Pública do Paraná, Hudson Leôncio Teixeira.

Entre as principais atribuições do novo sistema está a proposição da estrutura e diretrizes para o Plano de Inteligência da Segurança Pública do Paraná; indicação de programas e planos setoriais voltados à prevenção, repressão e controle da criminalidade sob suporte de inteligência; e apresentação de orientações técnicas para o desenvolvimento da atividade de inteligência e o aprimoramento da atuação policial.

Os departamentos do SEINSP deverão promover um plano de trabalho que contemple o intercâmbio de informações entre agências para produção de conhecimento relacionado a atividades de inteligência, além do apoio mútuo em ações de capacitação e formação de pessoal voltado à área.

Esse intercâmbio de informações será realizado por um canal técnico, observando protocolos de segurança orgânica definidos pelo DIEP, garantindo confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações. Para isso, o decreto prevê a possibilidade de diferentes níveis de acesso e de responsabilidades para o tratamento das informações compartilhadas.

Formação

O DIEP também será responsável pela Escola de Inteligência de Segurança Pública do Paraná, lançada em setembro de 2024 com a missão de capacitar e aperfeiçoar os agentes que atuam na área, em um espaço de formação contínua e especializada, padronizando e fortalecendo as atividades de inteligência.

Serão ofertados cursos e eventos de formação, capacitação e aperfeiçoamento em inteligência de segurança pública aos integrantes do SEINSP, buscando a articulação e integração entre os órgãos integrantes do Sistema; melhoria da qualificação técnica dos servidores participantes; promoção da integração com outros órgãos de segurança pública, da comunidade de inteligência e de ensino; fomento de pesquisas científicas na área de inteligência e segurança pública, entre outros objetivos.

Investimentos

A criação do Sistema Estadual de Inteligência de Segurança Pública acontece junto ao investimento de mais de R$ 116 milhões por parte do Governo do Paraná em cinco novos helicópteros, 91 novas viaturas, 1.544 fuzis (na maior compra do tipo da história do Estado) e equipamentos ópticos e táticos de última geração.

Esses recursos vão contribuir para manter e reduzir ainda mais os índices de criminalidade pelo Estado. No primeiro semestre deste ano, por exemplo, os crimes contra patrimônio caíram 5,8% em relação ao mesmo período de 2024, passando de 191 mil para 179,9 mil ocorrências. O Paraná também zerou os casos de roubos a bancos no primeiro semestre de 2025, algo inédito até então.



SEMÁFORO DO ROCIO INICIA TESTE COM NOVA CONFIGURAÇÃO PARA AGILIZAR O TRÂNSITO

A principal mudança é a abertura simultânea do sinal verde em vias estratégicas

Da Redação

Foto: Divulgação



A manutenção do semáforo em frente ao Posto Líder, no Bairro Rocio, em União da Vitória, foi concluída no início da tarde desta quinta-feira, 18, trazendo uma novidade que promete mudar o fluxo de trânsito na região. O Departamento de Trânsito iniciará um período de testes com uma nova configuração semafórica para otimizar o tempo de espera dos motoristas.

A principal mudança é a abertura simultânea do sinal verde em vias estratégicas. "Vamos fazer um teste, fazer o sinal abrir de forma simultânea na rua principal, que é a Marechal Deodoro. Abrirá no sentido centro-bairro e também no bairro-centro. Quando fechar na Marechal, vai abrir o verde na Rua João Café Filho também de forma simultânea verde", explica Cleomar Bueno da Rocha, responsável pela Secretaria de Trânsito.

Ele comparou a nova lógica ao funcionamento do semáforo em frente à Caixa Econômica, onde o verde se abre para os dois sentidos da via principal. Com essa alteração espera-se eliminar o longo tempo de espera.

A expectativa é que o tempo de espera para quem vem do centro ao bairro seja reduzido de 80 segundos para algo entre 35 e 45 segundos, representando uma diminuição de mais da metade do tempo atual.

Da mesma forma, quando o sinal fechar na Marechal Deodoro, o verde abrirá simultaneamente para os dois lados da Rua João Café Filho, permitindo que os motoristas atravessem ou dobrem. A nova configuração está em fase de teste. Caso se perceba que a modificação não funcionou o sistema voltará ao original.

